

INDICAÇÕES

Auxiliar como expectorante (CARVALHO & SILVEIRA, 2010; PANIZZA, 2010; OLIVEIRA *et al.*, 2015; PEREIRA *et al.*, 2017).

MODO DE USAR

Uso oral.

Uso adulto: tomar 150 mL do infuso, logo após o preparo, de duas a três vezes ao dia (PEREIRA *et al.*, 2017).

Maiores de 70 anos: tomar 75 mL do infuso, logo após o preparo, de duas a três vezes ao dia (PEREIRA *et al.*, 2017).

REFERÊNCIAS

CARVALHO, A. C. B.; SILVEIRA, D. Drogas vegetais: uma antiga nova forma de utilização de plantas medicinais. **Brasília Médica**, v. 47, p. 218-236, 2010.

OLIVEIRA, G. L.; OLIVEIRA, A. F. M.; ANDRADE, L. H. C. Medicinal and toxic plants from Muribeca Alternative Health Center (Pernambuco, Brazil): an ethnopharmacology survey. **Boletín Latinoamericano y del Caribe de Plantas Medicinales y Aromáticas**, v. 14, n. 6, p. 470-483, 2015.

PANIZZA, S. T. **Como prescrever ou recomendar plantas medicinais e fitoterápicos**. São Paulo: CONBRAFITO, 2010.

PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C. C. M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; DANDARO, I. M. C.; BARBOSA, J. C.; MOREL, L. J. F.; BARBOSA, M. G. H.; ANGELUCCI, M. A.; DONEIDA, V. **Formulário de preparação extemporânea: farmácia da natureza - chás medicinais**. 1. ed. São Paulo: Bertolucci, 2017. 270p.

Lavandula angustifolia Mill.

SINONÍMIA

Lavandula officinalis Chaix (TROPICOS, 2017)

NOMENCLATURA POPULAR

Alfazema e lavanda.

PREPARAÇÃO EXTEMPORÂNEA

Fórmula 1 (EMA, 2012)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
--------------------	-------------------

Flor	1 a 2 g
Água q.s.p.	150 mL

TINTURA

Fórmula 2 (WHO, 2007; EMA, 2012)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Flor	20 g
Álcool etílico 50 a 60% q.s.p.	100 mL

ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

Fórmula 1: preparar por infusão, durante 5 a 10 minutos, considerando a proporção indicada. Utilizar a droga vegetal rasurada e seca (WICHTL, 2004; EMA, 2012).

Fórmula 2: seguir as técnicas de secagem do material vegetal e preparo de tintura descritas em *Informações gerais em Generalidades*. Em razão do baixo teor alcoólico da formulação, é recomendada a utilização de conservantes.

EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

A embalagem deve garantir proteção do fitoterápico contra contaminações, efeitos da luz e umidade e apresentar lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto.

Para a forma farmacêutica preparação extemporânea: a embalagem deverá ser confeccionada em material que não reaja com os componentes da droga vegetal.

Para a forma farmacêutica tintura: acondicionar em frasco de vidro âmbar.

ADVERTÊNCIAS

Fórmula 1: uso adulto e pediátrico acima de 12 anos.

Fórmula 2: uso adulto.

Uso contraindicado para pessoas que apresentam hipersensibilidade aos componentes da formulação. Ao persistirem os sintomas durante o uso do fitoterápico, um médico deverá ser consultado. O uso é contraindicado durante a gestação, lactação e para menores de 12 anos, devido à falta de dados adequados que comprovem a segurança nessas situações (EMA, 2012). O uso da tintura é especialmente contraindicado a gestantes, lactantes, alcoolistas e diabéticos, em função do teor alcoólico na formulação. Usar com cuidado em pessoas que apresentam colite e hepatopatia (PEREIRA *et al.*, 2017). Esse fitoterápico pode comprometer a capacidade de conduzir e utilizar máquinas, portanto as pessoas em uso deste produto não devem dirigir ou operar máquinas (TESKE & TRENTINI, 1997; EMA, 2012; PEREIRA *et al.*, 2014). Não deve ser utilizado concomitantemente com depressores do Sistema Nervoso Central (SNC), como álcool etílico, benzodiazepínicos e narcóticos (PANIZZA, *et al.*, 2012). O uso por via oral, em pessoas com gastrite e úlcera gastroduodenal, pode provocar náuseas e vômitos, em decorrência da irritação da mucosa gástrica (devido à ação do linalol). Como efeitos adversos pode desencadear: sonolência, cefaleia, constipação intestinal, dermatite de contato, confusão mental e hematúria em doses elevadas ou tóxicas, ou em pessoas hipersensíveis (PEREIRA *et al.*, 2017). O uso contínuo não deve ultrapassar 15 a 20 dias,

podendo ser repetido o tratamento, se for necessário, após 7 dias de intervalo (PEREIRA *et al.*, 2017). Usar com cautela em pessoas com úlcera gastroduodenal, síndrome do intestino irritável, doença de Crohn, hepatopatia, epilepsia e doença de Parkinson (GARCIA *et al.*, 1999). Não utilizar em doses acima das recomendadas. Em caso de aparecimento de eventos adversos, suspender o uso do produto e consultar um médico.

INDICAÇÕES

Como auxiliar no alívio da ansiedade e insônia leves (WICHTL, 2004; EMA, 2012).

MODO DE USAR

Uso oral.

Fórmula 1: tomar 150 mL do infuso, três vezes ao dia e preferencialmente uma dose de 150 mL antes de deitar-se (WICHTL, 2004; EMA, 2012).

Fórmula 2: tomar 2 a 4 mL da tintura, diluídos em 50 mL de água, três vezes ao dia (WHO 2007; EMA, 2012).

REFERÊNCIAS

EMA, European Medicines Agency. **Community herbal monograph on *Lavandula angustifolia* Miller, flos.** London: Committee on Herbal Medicinal Products (HMPC), 2012. Disponível em: <http://www.ema.europa.eu/docs/en_GB/document_library/Herbal_-_Community_herbal_monograph/2012/06/WC500128549.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2017.

GARCIA, A. A.; VANACLOHA, B. V.; SALAZAR, J. I. G. **Fitoterapia vademécum de prescripción:** plantas medicinales. 3. ed. Barcelona: Masson, 1999, 1148p.

PANIZZA, S. T.; VEIGA, R. S.; ALMEIDA, M. C. **Uso tradicional de plantas medicinais e fitoterápicos.** São Paulo: CONBRAFITO. v. 1, 2012.

PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C. C. M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; CESTARI, I. M.; BARBOSA, M. G. H. **Formulário Fitoterápico Farmácia da Natureza.** 2. ed. Ribeirão Preto: Bertolucci, 2014, 407 p.

PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C. C. M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; DANDARO, I. M. C.; BARBOSA, J. C.; MOREL, L. J. F.; BARBOSA, M. G. H.; ANGELUCCI, M. A.; DONEIDA, V. **Formulário de preparação extemporânea:** farmácia da natureza - chás medicinais. 1. ed. São Paulo: Bertolucci, 2017. 270p.

TROPICOS. ORG. **Missouri Botanical Garden.** Disponível em: <<http://www.tropicos.org/Name/17600103?tab=synonyms>>. Acesso em: 11 dez. 2017.

TESKE, M.; TRENTINI, A. M. M. **Herbarium:** compêndio de fitoterapia. Curitiba, Brasil: Herbarium Laboratório Botânico. v. 3, 1997.

WHO, WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Who monographs on selected medicinal plants.** Geneva, Switzerland: World Health Organization, v. 3, 2007.

WICHTL, M. (Ed.). **Herbal drugs and phytopharmaceuticals:** a handbook for practice on a scientific basis. 3rd ed. Washington: Medpharm CRC Press, 2004.